



# PM-RN

## TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos
- ▶ Noções de Administração Pública e Ética no Serviço Público (On-line)



Conteúdo de acordo  
com o Edital  
Questões gabaritadas  
da banca - IDECAN

DE ACORDO COM EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO  
Nº 001/2026 – PMRN – DE 10 DE MARÇO DE 2026

Polícia Militar do Rio Grande do Norte

**PM-RN**

**Técnico de Enfermagem**

# APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo Técnico de Enfermagem de acordo com o Edital nº 01/2026, da Polícia Militar do Rio Grande do Norte - PM-RN.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca IDECAN, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Noções de Administração Pública e Ética no Serviço Público disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



# AVISO IMPORTANTE

**ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE  
ADQUIRIR  
A VERSÃO  
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO  
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ <b>COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS.....</b>	<b>11</b>
■ <b>RECONHECIMENTO E ANÁLISE DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS .....</b>	<b>14</b>
■ <b>DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL E ASPECTOS RELACIONADOS À NOVA ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA .....</b>	<b>23</b>
EMPREGO DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA CONFORME AS REGRAS VIGENTES .....	24
■ <b>FIGURAS DE LINGUAGEM .....</b>	<b>25</b>
Metáfora .....	27
Metonímia.....	27
Eufemismo .....	28
Hipérbole .....	29
Ironia .....	29
■ <b>FUNÇÕES DA LINGUAGEM.....</b>	<b>29</b>
EMOTIVA .....	29
CONATIVA.....	29
REFERENCIAL .....	30
FÁTICA.....	30
METALINGUÍSTICA .....	30
POÉTICA.....	30
■ <b>NÍVEIS DE LINGUAGEM .....</b>	<b>30</b>
FORMAL, INFORMAL, REGIONALISMOS, JARGÕES, USOS SOCIAIS DA LÍNGUA.....	30
■ <b>DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL.....</b>	<b>33</b>
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO.....	33
■ <b>MORFOLOGIA: CLASSES GRAMATICAIS E PROCESSOS DE FLEXÃO DAS PALAVRAS .....</b>	<b>38</b>
Colocação dos Pronomes Átonos .....	48
CORRELAÇÃO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS .....	48
■ <b>DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO .....</b>	<b>55</b>
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E TERMOS DA ORAÇÃO.....	62
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E TERMOS DA ORAÇÃO.....	63

REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	66
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	68
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	74
■ EMPREGO E EFEITOS DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO .....	76
■ SEMÂNTICA.....	80
DENOTAÇÃO .....	80
CONOTAÇÃO.....	80
SINONÍMIA.....	80
ANTONÍMIA.....	80
HOMONÍMIA .....	80
PARONÍMIA.....	81
POLISSEMIA .....	81
■ ANÁLISE DO DISCURSO: PRESSUPOSTOS, SUBENTENDIDOS E IMPLÍCITOS .....	82
■ INTERTEXTUALIDADE: RECONHECIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE TEXTOS .....	83
■ REDAÇÃO OFICIAL.....	86
REDAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIAS OFICIAIS CONFORME O MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.....	86
RACIOCÍNIO LÓGICO.....	135
■ LÓGICA.....	135
PROPOSIÇÕES.....	135
PREDICADOS .....	137
Quantificadores.....	138
CONNECTIVOS .....	138
■ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS.....	143
■ CONJUNTOS E SUAS OPERAÇÕES, DIAGRAMAS .....	153
■ NÚMEROS INTEIROS, RACIONAIS E REAIS E SUAS OPERAÇÕES.....	161
■ PROPORCIONALIDADE DIRETA E INVERSA.....	168
PORCENTAGEM .....	170
■ MEDIDAS DE COMPRIMENTO, ÁREA, VOLUME, MASSA E TEMPO .....	172

■	<b>ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS.....</b>	<b>174</b>
	DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES.....	175
■	<b>COMPREENSÃO E ELABORAÇÃO DA LÓGICA DAS SITUAÇÕES: FORMAÇÃO DE CONCEITOS E DISCRIMINAÇÃO DE ELEMENTOS .....</b>	<b>175</b>
	RACIOCÍNIO VERBAL .....	176
	RACIOCÍNIO MATEMÁTICO .....	176
	RACIOCÍNIO SEQUENCIAL.....	176
	ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL .....	176
■	<b>COMPREENSÃO DO PROCESSO LÓGICO QUE, A PARTIR DE UM CONJUNTO DE HIPÓTESES, CONDUZ, DE FORMA VÁLIDA, A CONCLUSÕES DETERMINADAS.....</b>	<b>176</b>
	<b>NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....</b>	<b>181</b>
■	<b>HARDWARE: DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, MEMÓRIAS E PERIFÉRICOS.....</b>	<b>181</b>
■	<b>SISTEMAS OPERACIONAIS WINDOWS/LINUX.....</b>	<b>184</b>
	CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS.....	185
	ÁREA DE TRABALHO .....	187
	ÁREA DE TRANSFERÊNCIA.....	190
	MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS.....	190
	USO DOS MENUS .....	195
	PROGRAMAS E APLICATIVOS.....	196
	INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS .....	201
■	<b>EXTENSÃO E ARQUIVOS .....</b>	<b>212</b>
■	<b>EDITOR DE TEXTOS.....</b>	<b>212</b>
	ESTRUTURA BÁSICA DOS DOCUMENTOS, EDIÇÃO E FORMATAÇÃO DE TEXTOS, CABEÇALHOS, PARÁGRAFOS, FONTES, COLUNAS, MARCADORES SIMBÓLICOS E NUMÉRICOS, TABELAS, IMPRESSÃO, CONTROLE DE QUEBRAS E NUMERAÇÃO DE PÁGINAS, LEGENDAS, ÍNDICES, INSERÇÃO DE OBJETOS, CAMPOS PREDEFINIDOS, CAIXAS DE TEXTO.....	212
■	<b>PLANILHAS ELETRÔNICAS .....</b>	<b>229</b>
	ESTRUTURA BÁSICA DAS PLANILHAS, CONCEITOS DE CÉLULAS, LINHAS, COLUNAS, PASTAS E GRÁFICOS, ELABORAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS, USO DE FÓRMULAS, FUNÇÕES E MACROS, IMPRESSÃO, INSERÇÃO DE OBJETOS, CAMPOS PREDEFINIDOS, CONTROLE DE QUEBRAS E NUMERAÇÃO DE PÁGINAS, OBTENÇÃO DE DADOS EXTERNOS, CLASSIFICAÇÃO DE DADOS.....	229
■	<b>CORREIO ELETRÔNICO .....</b>	<b>243</b>

USO DE CORREIO ELETRÔNICO .....	244
PREPARO E ENVIO DE MENSAGENS.....	245
ANEXAÇÃO DE ARQUIVOS.....	246
<b>■ FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÕES E REUNIÕES ON-LINE.....</b>	<b>247</b>
MICROSOFT TEAMS.....	247
GOOGLE MEET .....	253
ZOOM.....	253
GOOGLE HANGOUT .....	254
<b>■ INTERNET: NAVEGAÇÃO INTERNET.....</b>	<b>254</b>
INTRANET, EXTRANET, PROTOCOLO E SERVIÇO .....	254
NAVEGADORES - MOZILLA FIREFOX/GOOGLE CHROME.....	255
CONCEITOS DE URL.....	258
LINKS.....	259
SITES .....	261
BUSCA .....	262
IMPRESSÃO DE PÁGINAS .....	263
SÍTIOS DE BUSCA E PESQUISA NA INTERNET .....	265
REDES SOCIAIS.....	266
<b>■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>267</b>
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS, PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA, PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA E BACKUP .....	267
NUVEM .....	270
FERRAMENTAS DE SEGURANÇA (ANTIVÍRUS E FIREWALLS), MALWARES, ATAQUES .....	283
CONFIDENCIALIDADE E ASSINATURA DIGITAL .....	286
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	291
<b>■ FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA ..</b>	<b>291</b>
<b>■ SINAIS VITAIS .....</b>	<b>291</b>
<b>■ LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL .....</b>	<b>297</b>
<b>■ ÉTICA PROFISSIONAL.....</b>	<b>302</b>
<b>■ NOÇÕES DE FARMACOLOGIA.....</b>	<b>316</b>

■ ADMISSÃO, TRANSFERÊNCIA, ALTA, ÓBITO .....	323
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO EXAME FÍSICO .....	329
■ ENFERMAGEM NOS EXAMES COMPLEMENTARES.....	336
■ PRONTUÁRIO MÉDICO .....	338
■ ANOTAÇÕES E REGISTROS .....	340
■ CENTRO CIRÚRGICO.....	341
■ CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.....	343
■ PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITAL.....	353
■ ASSEPSIA DA UNIDADE E DO PACIENTE.....	365
■ MEDIDAS DE CONFORTO E HIGIENE CORPORAL.....	365
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS ELIMINAÇÕES .....	371
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES GRAVES E AGONIZANTES .....	377
■ PREPARO DO CORPO APÓS A MORTE .....	378
■ MEDIDAS TERAPÊUTICAS .....	379
■ TRATAMENTO POR VIA RESPIRATÓRIA.....	380
■ TRATAMENTOS DIVERSOS.....	385
CURATIVOS.....	385
TRICOTOMIA.....	388
■ NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS.....	389
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS .....	397
SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO .....	397
POLITRAUMATISMO .....	398
PROCEDIMENTOS EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA.....	400
ESTADO DE CHOQUE.....	403
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	407
ESTADO DE COMA.....	407
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E ANGINA NO PEITO.....	409
EDEMA AGUDO NO PULMÃO .....	409
CRISE HIPERTENSIVA.....	413

QUEIMADURAS .....	413
HEMORRAGIA DIGESTIVA .....	416
INTOXICAÇÃO EXÓGENA.....	416
■ ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA: SINAIS E SINTOMAS .....	417
■ TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS .....	421
■ TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA EM CLÍNICA CIRÚRGICA.....	421
■ AÇÕES BÁSICAS EM SAÚDE PÚBLICA .....	429
IMUNIZAÇÃO .....	429
■ HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA .....	445

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

### INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

#### Dica

**Interpretar** é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

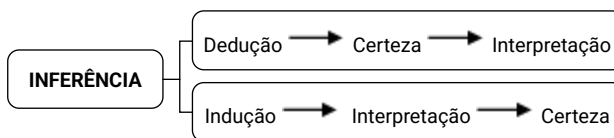
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

### A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## LÓGICA

### VALORES LÓGICOS

Na lógica, temos apenas dois valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**. Quando temos uma declaração verdadeira, o seu valor lógico é **Verdade (V)**; quando é falsa, dizemos que seu valor lógico é **Falso (F)**.

### ESTRUTURA LÓGICA

#### A Negação com o Conectivo “não”

Representação simbólica:  $(\sim p)$  ou  $(\neg p)$ .

Sabemos que o valor lógico de “p” e “ $\sim p$ ” são opostos, isto é, se p é uma proposição verdadeira, “ $\sim p$ ” será falsa, e vice-versa.

Exemplo:

- p: “Matemática é difícil.”;
- $(\sim p)$  ou  $(\neg p)$ : “Matemática não é difícil.”

Outras maneiras de negar uma proposição, que têm aparecido com frequência nas provas de concursos, são:

- “Não é verdade que matemática é difícil.”;
- “É falso que matemática é difícil.”

#### Conjunção (Conectivo “e”)

Representação simbólica:  $\wedge$

Exemplos:

Na linguagem natural:

O macaco bebe leite **e** o gato come banana.

Na linguagem simbólica:  $p \wedge q$

Sendo:

- p: o macaco bebe leite.
- q: gato come banana.

#### Disjunção Inclusiva (Conectivo “ou”)

Representação simbólica:  $\vee$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Maria é bailarina **ou** Juliano é atleta.

Na linguagem simbólica:  $p \vee q$

Sendo:

- p: Maria é bailarina.
- q: Juliano é atleta.

#### Disjunção Exclusiva (Conectivo “Ou...ou”)

Representação simbólica:  $\veebar$

Exemplos:

Na linguagem natural:

**Ou** o elefante corre rápido, **ou** a raposa é lenta.

Na linguagem simbólica:  $p \veebar q$

Sendo:

- p: o elefante corre rápido.
- q: a raposa é lenta.

#### Condicional (Conectivo “se... então”)

Representação simbólica:  $\rightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

**Se** estudar, **então** vai passar.

Na linguagem simbólica:  $p \rightarrow q$

Sendo:

- p: estudar.
- q: vai passar.

#### Bicondicional (Conectivo “se, e somente se”)

Representação simbólica:  $\leftrightarrow$

Exemplos:

Na linguagem natural:

Bino vai ao cinema **se, e somente se**, ele receber dinheiro.

Na linguagem simbólica:  $p \leftrightarrow q$

Sendo:

- p: Bino vai ao cinema.
- q: ele receber dinheiro.

### PROPOSIÇÕES

#### Proposições Lógicas Simples

Observe a frase a seguir:

Paula vai à praia.

Para saber se temos ou não uma proposição, precisamos de três requisitos fundamentais:

- **Ser uma oração:** é uma frase com verbo;
- **Oração declarativa:** a frase precisa apresentar uma situação, um fato;
- **Pode ser classificada como Verdadeira ou Falsa:** ou seja, podemos atribuir o valor lógico verdadeiro ou o valor lógico falso para a declaração.

Tendo isso em vista, podemos afirmar claramente que a frase “Paula vai à praia” é uma proposição lógica, pois temos a presença de um verbo (ir), uma informação completa (temos o sujeito claro na oração) e podemos afirmar se é verdade ou falsa.

# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

## HARDWARE: DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, MEMÓRIAS E PERIFÉRICOS

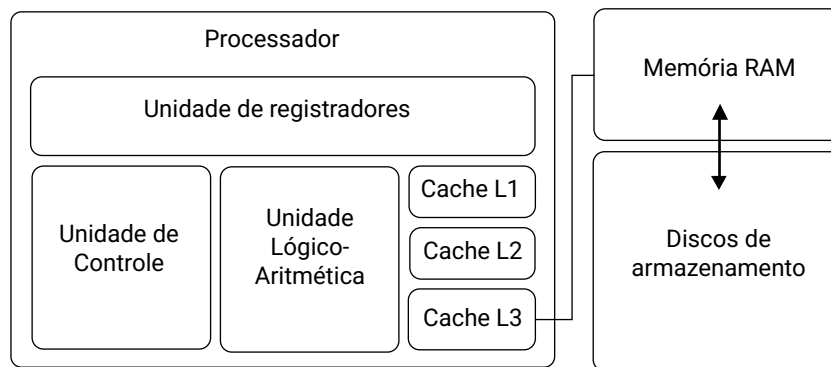
Existem várias formas de classificação do hardware, seja por meio da conexão, da natureza do componente, da utilização etc. Veja a seguir uma tabela, item por item, com os componentes de um computador, focando na conexão do componente e dicas relacionadas.

### Dica

O processador do computador é o item mais questionado de hardware por todas as bancas organizadoras.

COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Processador	Principal item do computador. Instalado na placa mãe	Cérebro do computador, composto de três unidades: unidade lógica e aritmética <sup>1</sup> , a unidade de controle <sup>2</sup> e a unidade de registradores <sup>3</sup>
Cache L1	Memória rápida nível 1 (level 1)	Próximo ao núcleo do processador
Cache L2	Memória rápida nível 2 (level 2)	Na borda do processador, próximo à memória RAM <sup>4</sup>
Cache L3	Memória rápida nível 3 (level 3)	Na borda do processador, próximo à memória RAM. Alguns processadores novos possuem cache L3
Memória RAM	Memória principal	Adicionada nos slots de expansão da placa mãe, banco de memórias. Ela é temporária, volátil, de acesso aleatório

A seguir, vejamos um esquema do processador e seus componentes internos.



COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Placa-Mãe	Recebe os componentes internos instalados no computador	<i>Motherboard</i> . A velocidade do barramento determina quais componentes podem ser adicionados

1 ULA, unidade matemática, unidade lógico-artmética, coprocessador automático.

2 Responsável pela busca da próxima instrução (que será executada) e decodificação.

3 Armazena os valores de entrada e saída das operações.

4 RAM – *Random Access Memory* – memória de acesso aleatório ou randômico. Conhecida como memória principal.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA

Os princípios, conceitos e técnicas aplicados no processo de enfermagem são essenciais para o desenvolvimento técnico-prático da assistência em saúde. A fundamentação desse cuidado abrange desde a aplicação de técnicas simples — como a higienização das mãos — até o aperfeiçoamento de práticas de assistência direta ao paciente, como manuseio de medicações, dispositivos, acessos, entre outros.

Uma das principais pesquisadoras da enfermagem, Wanda Horta (1974), define a enfermagem como a arte do cuidar, cabendo-lhe o desenvolvimento de práticas fundamentadas na promoção em saúde, bem como na prevenção e reabilitação de doenças. Os princípios responsáveis por guiar a prática emergem do processo vital, da centralidade do cuidado e das necessidades humanas básicas.

Nesse contexto, serão abordadas a seguir as principais temáticas a respeito da fundamentação da assistência de enfermagem.

### CONCEITO DE SAÚDE E DOENÇA

A Organização Mundial da Saúde conceitua saúde não apenas como a ausência de doenças, mas como um **bem-estar físico, mental e social**. A doença, por sua vez, caracteriza-se por uma alteração dinâmica nesse bem-estar, manifestando-se através de um conjunto de sinais e sintomas que afetam direta ou indiretamente o indivíduo, seja num nível físico, mental ou social.

O profissional de enfermagem, junto à equipe multiprofissional dentro do contexto do cuidado em saúde, é responsável pelo seu restabelecimento. No entanto, para que isso seja possível, é necessário o conhecimento prévio das fundamentações teórico-práticas ao desenvolvimento da assistência, as quais serão abordadas a seguir.

### BASES ESSENCIAIS PARA A PRÁTICA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

É sabido que a enfermagem é uma profissão pautada na promoção da saúde e da recuperação do bem-estar do paciente. Sendo assim, é de suma importância que os profissionais envolvidos nela estejam aptos a identificar sinais e sintomas de alterações orgânicas, bem como a conhecer os métodos para alcançar os melhores resultados nos tratamentos propostos.

Para tal, vale ressaltar que, antes da realização do exame físico, é importante estar atento a medidas de precaução contra infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS). Dentre estas, a primeira e principal é realizar a higiene das mãos.

### Importante!

A segurança do paciente é um tópico muito cobrado nos concursos. A higiene das mãos é considerada uma ação isolada, fundamental para evitar infecções, uma vez que a forma mais comum de transmissão de doenças infectocontagiosas é através do contato manual.

### ANAMNESE

A assistência de enfermagem dentro do contexto hospitalar abrange desde a admissão do paciente até sua alta, transferência para outra unidade hospitalar ou óbito, sendo necessário o conhecimento de rotinas de admissão, anotações de enfermagem, relatórios, entre outros processos.

A **admissão de enfermagem** é tida como o registro de entrada do paciente na unidade hospitalar, sendo necessário o conhecimento de práticas de anamnese do paciente, exame físico, registros de informações sobre sinais vitais e estado de saúde no geral.

A **anamnese** é a entrevista inicial realizada por um profissional de saúde para a identificação de informações importantes ao cuidado e ao estabelecimento do diagnóstico atual. Os elementos essenciais ao seu desenvolvimento abrangem a **identificação** correta do paciente, com anotações de dados importantes como nome completo, data de nascimento, naturalidade etc. São registrados a queixa principal, o histórico médico pregresso e atual, antecedentes familiares, história pessoal, entre outros aspectos.

A anamnese é a base para a realização posterior do exame físico, que se caracteriza pela utilização de técnicas e manobras específicas para o diagnóstico de sinais adjacentes ao desenvolvimento de doenças. O roteiro do exame físico engloba a realização de técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta.

### SINAIS VITAIS

Os sinais vitais (SSVV) são medidas que, quando aferidas, nos fornecem parâmetros do estado fisiológico do indivíduo, apontando seus agravos em saúde, bem como auxiliando no diagnóstico de algumas doenças e nos seus tratamentos. Os SSVV devem ser aferidos com precisão, e seu registro deve ser realizado com rigor. Os sinais vitais são nomeados desta forma por estarem diretamente relacionados com a vida, se destacando consideravelmente devido à importância de sua manutenção.

Os principais sinais vitais são:

- pressão arterial;
- pulso;
- temperatura corporal;
- respiração;
- dor.

A equipe de enfermagem é responsável por desenvolver raciocínio crítico e reflexivo acerca da verificação dos SSVV. Para a aferição correta dos SSVV, bem como interpretação adequada dos resultados obtidos, torna-se necessário conhecer os fatores que influenciam na determinação dos seus valores, bem como ter

# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira  
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)